



i-ENGINE - SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS DA ANP

RELATÓRIO DE CARGA DE ARQUIVO VIA INTERNET

SIGEP - Sistema de Informações Gerenciais de Exploração e Produção

Procedimento de Carga do RGP_PRECOT - Relatório de Geoquímica de Poço

SDP - SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO E PRODUÇÃO
SEP - SUPERINTENDÊNCIA DE EXPLORAÇÃO

Informações Gerais

I - INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE A CARGA DE RELATÓRIO DE GEOQUÍMICA DE POÇO - PIRÓLISE ROCK-EVAL, CARBONO ORGÂNICO TOTAL, ANÁLISE MICROSCÓPICA DO QUEROGÊNIO E ANÁLISE DE MATURAÇÃO TÉRMICA.

O Relatório de Geoquímica de Poço (RGP-PRECOT) destina-se a informar às Superintendências de Exploração (SEP), de Desenvolvimento e Produção (SDP) e de Dados Técnicos (SDT) dados básicos de geoquímica obtidos a partir da análise de amostras extraídas de poços Exploratórios e de Desenvolvimento. Esta versão contempla apenas dados de geoquímica de rocha geradora, obtidos basicamente por ensaios de Carbono Orgânico Total (% COT), Pirólise Rock-Eval, Análise Microscópica do Querogênio e Análise de Maturação Térmica. O RGP-PRECOT deve ser encaminhado pelo operador à ANP até 60 dias após a conclusão das análises, via internet e relatório impresso.

II - INSTRUÇÕES PARA A CARGA DO RGP-PRECOT VIA INTERNET

1. DEFINIÇÃO

A carga do RGP-PRECOT via Internet compreende a exportação de dados pela empresa operadora do contrato de concessão para o SIGEP (Sistema de Gerenciamento de Exploração e Produção), através da opção Carga de Dados no i-ENGINE.

2. ETAPAS PARA O ENVIO DO ARQUIVO

O procedimento para a “Carga de Dados do Operador via Internet” consiste nas seguintes etapas:

- Preparação do arquivo excel pelo operador;
- Compactação do arquivo excel em arquivo zip pelo operador;
- Envio do arquivo zip pelo operador através do módulo “Carga de Dados do Operador via Internet”;
- Validação automática do arquivo excel pelo módulo “Carga de Dados do Operador via Internet”;
- Reenvio dos arquivos não carregados.

2.1. PREPARAÇÃO DO ARQUIVO EXCEL PELO OPERADOR

Informações Gerais

Os dados do RGP-PRECOT devem ser enviados no formato compatível com Microsoft Excel (versão 98/2000/XP)* e de acordo com Layout do arquivo (054_RAIZ-CNPJ_AAAAMMDDHHmm_TTTTTTTTTTTTTTTT.ddd) que acompanha este manual.

* O OpenOffice (versão 1.1.4, disponível no site: www.openoffice.org), também poderá ser utilizado para o preenchimento dos dados do RGP-PRECOT. É necessário apenas salvar a planilha no formato Microsoft Excel 98/2000/XP (.xls) A nomenclatura do arquivo é padronizada e obedece ao seguinte formato:

A nomenclatura do arquivo é padronizada e obedece ao seguinte formato:

054_RAIZ-CNPJ_AAAAMMDDHHMM_TTTTTTTTTTTTTTTT.ddd, Onde:

054 é o número identificador da carga do RGP-PRECOT e não deve ser alterado.

RAIZ-CNPJ são os 8 primeiros dígitos (sem ponto ou barra) do CNPJ da Certificadora que está carregando os dados.

AAAAMMDD é a data de envio do arquivo, sendo AAAA 4 dígitos correspondentes ao ano (ex.: 2011), MM 2 dígitos correspondentes ao mês (ex.: 04 para abril) e DD dois dígitos correspondentes ao dia do mês.

HHMM é a hora de envio do arquivo, sendo HH 2 dígitos correspondentes à hora e MM 2 dígitos correspondentes ao minuto. Não é necessário que a hora seja exatamente a hora de carga. Isso serve apenas para diferenciar as versões carregadas pela mesma empresa em determinada data.

TTTTTTTTTTTTTTTT são 15 dígitos livres para melhor identificação do arquivo. RECOMENDA-SE que os dígitos iniciais desse campo livre sejam usados para identificar a Certificadora que envia o arquivo (basta a sua sigla).

ddd é a extensão do arquivo: Será 'xls' para o arquivo excel e 'zip' para o arquivo compactado

Exemplo: 054_33000167_201605231642_v02.XLS (arquivo de RGP-PRECOT enviado pela Petrobrás no dia 23/05/2016 às 16:42 referente à segunda tentativa de envio).

2.2 COMPACTAÇÃO DO ARQUIVO XLS EM ARQUIVO ZIP PELA EMPRESA OPERADORA DA CONCESSÃO

O envio dos dados através da Internet não é feito através da planilha Excel. A planilha deve ser previamente compactada, utilizando um software compatível com **WinZIP e precisa ter o mesmo nome da planilha Excel. Ou seja, o arquivo ZIP deverá conter APENAS um único arquivo, a fim de aumentar a consistência/eficiência dos arquivos enviados.

** O Filzip (versão 3.2, disponível no site <http://www.filzip.com>), também poderá ser utilizado na compactação da planilha Excel. Essas regras visam facilitar o posterior controle dos arquivos enviados e do resultado da carga pela própria empresa operadora.

DADOS_BASICOS - Dados Básicos* Esse conjunto de dados é obrigatório

Nesta planilha, deve ser preenchida apenas uma linha contendo os dados básicos do poço e do conjunto de ensaios cujos dados serão carregados.

Quantidade de registros esperados para este grupo de informação: Mínimo: 1 / Máximo: 1

#	Título	Descrição	Unidade	Natureza	Tamanho	Obrigatório
1	Filial	Sigla da filial para cujo endereço eletrônico deve ser enviada mensagem contendo o resultado da análise. No caso da empresa não possuir filiais	-	TEXTO	10	NÃO

#	Título	Descrição	Unidade	Natureza	Tamanho	Obrigatório
		cadastradas no banco de dados da ANP este campo deve ficar em branco.				
2	Código Cadastro Poço	Informar número de acordo com a Notificação de Codificação de Poço (NCDP).	-	TEXTO	12	SIM
3	Data do Início	Data do início da análise geoquímica propriamente dita, no formato DD/MM/AAAA.	-	DATA	10	SIM
4	Data do Final	Data do término da análise geoquímica propriamente dita, no formato DD/MM/AAAA.	-	DATA	10	SIM
5	Observações	Destinado a informações complementares.	-	TEXTO	1000	NÃO

GEOQUIMICA_POCO - Geoquímica Poço* Esse conjunto de dados não é obrigatório

Nesta planilha, devem ser preenchidos os dados referentes à identificação das amostras de fluido que foram alvo dos ensaios listados neste relatório. Cada linha corresponde a uma amostra do poço analisada.

Quantidade de registros esperados para este grupo de informação: Mínimo: 1 / Máximo: Ilimitado

#	Título	Descrição	Unidade	Natureza	Tamanho	Obrigatório
1	Tipo de Amostra	Tipo de amostra a partir da qual foi feita a análise, segundo a tabela A: Água, B: Testemunho Intervalar Base, C: Calha Intervalar, D: Derrame, E: Mistura de Lama e/ou Água e/ou Óleo, F: Lama, G: Gás, H: Hidropirólise, I: Amostra Gerada para Hidropirólise, K: Calha Pontual, L: Amostra Lateral, N: Testemunho Intervalar Topo, M: Testemunho Intervalar Meio, O: Outros, P: Petróleo, R: Sedimento Recente, S: Amostra de Superfície, T: Amostra Intervalar Topo, U: Testemunho Pontual, W: Condensado, X: Amostra Composta de Testemunho.	-	Valores Possíveis: A, B, C, D, E, F, G, H, I, K, L, M, O, P, R, S, T, U, W, X, N	1	SIM
2	Profundidade do topo (m)	Profundidade medida do topo do intervalo testado, em metros.	m	RACIONAL	(15,2)	SIM
3	Profundidade da base (m)	Profundidade medida da base do intervalo testado, em metros.	m	RACIONAL	(15,2)	NÃO
4	Litoestratigrafia Grupo	Indicar a unidade litoestratigráfica do intervalo testado informado nesta linha, de acordo com os códigos exibidos na seção de Consultas do i-ENGINE.	-	NATURAL	10	NÃO
5	Litoestratigrafia Formação	Indicar a unidade litoestratigráfica do intervalo testado informado nesta linha, de	-	NATURAL	10	NÃO

#	Título	Descrição	Unidade	Natureza	Tamanho	Obrigatório
		acordo com os códigos exibidos na seção de Consultas do i-ENGINE.				
6	Litoestratigrafia Membro	Indicar a unidade litoestratigráfica do intervalo testado informado nesta linha, de acordo com os códigos exibidos na seção de Consultas do i-ENGINE.	-	NATURAL	10	NÃO
7	Geocronologia Período	Indicar a unidade geocronológica do intervalo testado informado nesta linha, de acordo com os códigos exibidos na seção de Consultas do i-ENGINE.	-	NATURAL	10	NÃO
8	Geocronologia Época	Indicar a unidade geocronológica do intervalo testado informado nesta linha, de acordo com os códigos exibidos na seção de Consultas do i-ENGINE.	-	NATURAL	10	NÃO
9	Geocronologia Idade	Indicar a unidade geocronológica do intervalo testado informado nesta linha, de acordo com os códigos exibidos na seção de Consultas do i-ENGINE.	-	NATURAL	10	NÃO
10	COT (%)	TOC - Teor de carbono orgânico total (%).	-	RACIONAL	(3,2)	NÃO
11	Resíduo insolúvel (%)	Resíduo insolúvel (%).	-	RACIONAL	(3,2)	NÃO
12	S1 (mgHC/g)	S1 - Hidrocarbonetos livres, que não sofreram migração, presentes nos sedimentos (mg HC / g rocha).	-	RACIONAL	(15,2)	NÃO
13	S2 (mgHC/g)	S2 - Hidrocarbonetos liberados pelo craqueamento termal do querogenio, potencial gerador (mg HC / g rocha).	-	RACIONAL	(15,2)	NÃO
14	S3 (mgCO2/g)	S3 - CO2 liberado durante a pirolise do querogenio (mg HC / g rocha).	-	RACIONAL	(15,2)	NÃO
15	Temperatura máxima (°C)	TMAX - Temperarua maxima onde ocorre a produção máxima de hidrocarbonetos obtida pela pirolise (oC).	-	RACIONAL	(15,2)	NÃO
16	IH (mgHC/gCOT)	Índice de hidrogênio, razão entre S2 e o carbono orgânico total, S2/COT (mg CO2 / g TOC).	-	RACIONAL	(15,2)	NÃO
17	IO (mgCO2/gCOT)	Índice de oxigênio, razão entre S3 e o carbono orgânico total, S3/COT (mg CO2 / g TOC).	-	RACIONAL	(15,2)	NÃO
18	S1/S1+S2	Índice de produtividade.	-	RACIONAL	(15,2)	NÃO
19	% Lip.	Teor de lipitinitas (%).	-	RACIONAL	(3,2)	NÃO
20	% Vit.	Teor de vitritinitas (%).	-	RACIONAL	(3,2)	NÃO
21	% Inert	Teor de inertinitas (%).	-	RACIONAL	(3,2)	NÃO

#	Título	Descrição	Unidade	Natureza	Tamanho	Obrigatório
22	IAT	Índice de alteração térmica. A escala utilizada varia de 1,5 a 4.	-	RACIONAL	(15,2)	NÃO
23	ICE -Cor	Cor observada em esporos e polens. Escala de amarelo pálido a preto.	-	TEXTO	500	NÃO
24	ICE	Índice de coloração de esporos medido com a evolução térmica sofrida pela matéria orgânica. O índice normalmente adotado usa uma escala de 1 a 10.	-	RACIONAL	(15,2)	NÃO
25	Ro	Valor da reflectância da vitrineta indígena em uma escala de 0 a 5.	-	RACIONAL	(15,2)	NÃO
26	Nº de medidas	Número de medidas de vitrinetas indígenas.	-	NATURAL	10	NÃO
27	Média	Média da reflectância das vitrinetas indígenas.	-	RACIONAL	(15,2)	NÃO
28	D.P.	Desvio padrão da reflectância da vitrineta indígena.	-	RACIONAL	(15,2)	NÃO
29	Observações	Destinado a informações complementares.	-	TEXTO	1000	NÃO